

LIBERTE-SE DA ESCRAVIDÃO RELIGIOSA.

Um convite ao crescimento espiritual genuíno e à prática do amor real, longe das regras do sistema religioso.

Jesus veio ao mundo com uma missão clara: libertar a humanidade da escravidão religiosa e nos mostrar quem é o Pai. No entanto, quando Ele declarou que as pessoas precisavam conhecer a verdade para serem livres de ensinamentos humanos, os religiosos da época não acreditaram. Eles estavam convictos de que já conheciam a Deus.

O mesmo cenário se repete hoje. Muitos vivem aprisionados a doutrinas de homens porque não compreendem o verdadeiro propósito de Jesus. A religião tenta escravizar as pessoas usando as próprias escrituras de forma distorcida. Por isso, Cristo nos prometeu o Auxiliador, o Espírito Santo, para nos guiar em toda a verdade.

1. O Caminho é o Amor, não o Ritual

Muitos frequentam templos acreditando que cumprem a vontade do Mestre, mas ignoram o que Ele realmente ensinou. A essência da mensagem de Jesus foi registrada no Evangelho de Lucas:

“Um mestre da Lei se levantou e, querendo encontrar alguma prova contra Jesus, perguntou: — Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?”

Jesus respondeu:

— O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito disso? E como é que você entende o que elas dizem?

O homem respondeu:

— ‘Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com toda a mente. E ame o seu próximo como você ama a você mesmo.’

— A sua resposta está certa! — disse Jesus.

— Faça isso e você viverá.” (LUCAS 10 v. 25-28)

Note que Jesus não mencionou a necessidade de batismos ritualísticos, ceias formais ou obrigações como o dízimo para a salvação. Ele ensinou o homem a amar. O caminho para a vida eterna é o amor prático, não o formalismo religioso. O próprio Mestre confrontou a fixação religiosa por sacrifícios e rituais vazios ao declarar:

“Vão e aprendam o que significa isto: ‘Quero misericórdia, não sacrifícios’. Pois Eu não vim chamar justos, mas pecadores.” (MATEUS 9 v. 13)

2. A Ilusão dos que se Dizem Donos da Verdade

Assim como no passado, os religiosos modernos se apegam a títulos e tradições, rejeitando a essência espiritual. Eles criam um sistema de aparências que Jesus desmascarou categoricamente:

“Este povo Me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. Em vão Me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens.” (MATEUS 15 v. 8-9)

No livro de João, vemos o confronto direto entre essa falsa segurança baseada em regras criadas por homens e a Verdade libertadora:

“Então Jesus disse para os que creram Nele:

— Se vocês continuarem a obedecer aos Meus ensinamentos, serão, de fato, Meus discípulos e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.

Eles responderam:

— Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como é que você diz que ficaremos livres?

Jesus disse a eles:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem peca é escravo do pecado. [...] Se o Filho os libertar, vocês serão, de fato, livres. [...] A pessoa que é de Deus escuta as palavras de Deus. Vocês não escutam as palavras de Deus porque vocês não são Dele.” (JOÃO 8 v. 31-34, 36, 47)

Cristo é claro quando diz: *“Eu Sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por Mim” (João 14 v. 6-7)*. Conhecer o Pai exige reconhecer o Filho e praticar os Seus ensinamentos, algo que as igrejas muitas vezes trocam por suas próprias regras.

3. A Bíblia Usada Como Arma de Escravidão

Por que o Espírito Santo é indispensável? Porque a religião usa a Bíblia de maneira errada para manipular e aprisionar. Esse método não é novo; o próprio adversário tentou usar as Escrituras Sagradas para confrontar e desviar Jesus no deserto:

“O Diabo levou Jesus até Jerusalém [...] e disse:

— Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, pois as Escrituras Sagradas afirmam: ‘Deus mandará que os Seus anjos cuidem de você...’

Jesus respondeu:

— Mas as Escrituras Sagradas também dizem: ‘Não ponha à prova o Senhor, seu Deus.’” (MATEUS 4 v. 5-7)

Se o próprio inimigo utilizou trechos isolados das Escrituras para tentar enganar a Cristo, as religiões humanas fazem o mesmo hoje para manter o controle sobre as pessoas. Sem o Espírito Santo para nos dar discernimento, qualquer um pode se tornar escravo de uma interpretação distorcida.

4. O Preconceito e a Intolerância Religiosa

A religião cria barreiras, divisões e rótulos. Ela gera ódio, preconceito, intolerância e todo tipo de males ao ser humano. Se Deus é amor, por que existe tanto ódio entre os irmãos? Quem plantou esse ódio no coração das pessoas? A religião!

Deus e Jesus nos ensinaram a amar, mas a religião ensinou o povo a odiar. A Bíblia é clara em desmascarar essa falsa espiritualidade:

“Se alguém afirmar: 'Eu amo a Deus', mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.” (1 JOÃO 4 v. 20)

No livro de Atos, o apóstolo Pedro confessa como as tradições humanas o impediam de enxergar o próximo com igualdade, uma realidade que ainda vemos hoje quando igrejas tratam os de fora como “ímpios” ou “indignos”:

“Então disse a todos:

— Vocês sabem muito bem que a religião dos judeus não permite que eles faça amizade com não judeus ou entrem nas casas deles. Mas Deus me mostrou que eu não devo chamar ninguém de impuro ou indigno. [...] Agora eu sei que, de fato, Deus trata a todos de modo igual, pois Ele aceita todos os que o temem e fazem o que é direito, seja qual for a sua raça.” (ATOS 10 v. 28, 34-35)

Jesus nos alerta gravemente sobre o perigo de nos tornarmos reféns dessa falsa santidade que tenta converter os outros:

“— Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês atravessam os mares e viajam por todas as terras a fim de procurar converter uma pessoa para a sua religião. E, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do inferno do que vocês mesmos.” (MATEUS 23 v. 15)

Jesus ilustrou o perigo desse orgulho espiritual na parábola do Bom Samaritano. Um sacerdote e um levita — homens profundamente religiosos — ignoraram o homem caído à beira do caminho. Quem manifestou o Reino de Deus foi justamente um samaritano, alguém rejeitado pela religião da época:

“— Na sua opinião, qual desses três foi o próximo do homem assaltado?

— Aquele que o socorreu! — respondeu o mestre da Lei.

E Jesus disse:

— Pois vá e faça a mesma coisa.” (LUCAS 10 v. 36-37)

As lideranças das igrejas ensinam regras sem valor prático, mas falham em transmitir o mandamento mais importante: praticar o amor sem discriminação.

5. O Auxiliador e o Alerta para os Nossos Dias

Para não cair no mesmo erro do passado, precisamos da dependência total do Espírito da Verdade, que Jesus nos prometeu:

“Se vocês Me amam, obedeçam aos Meus mandamentos. Eu pedirei ao Pai, e Ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre. [...] O Espírito Santo [...] ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que Eu disse a vocês.” (JOÃO 14 v. 15-16, 26)

Se não buscarmos o aprendizado direto com o Espírito Santo, corremos o risco de repetir a cegueira dos antigos religiosos. Muitos hoje vivem esperando sinais extraordinários e triunfais nos céus para a volta de Cristo, baseados apenas no que homens interpretaram das escrituras. Mas o Espírito Santo nos revela a verdade profunda: não vai ser dessa forma humana.

Se as pessoas insistirem em seguir apenas a leitura das leis humanas, em vez de ouvirem a voz viva de Deus, não reconhecerão o Senhor quando Ele se manifestar na simplicidade e no amor. Como o apóstolo Paulo nos avisa claramente nas Escrituras Sagradas: *“...porque a lei escrita mata, mas o Espírito vivifica.”* (2 CORÍNTIOS 3 v. 6)

Os ensinamentos que foram dados ao povo do passado eram focados em divisão e orgulho. Por isso o Pai mandou Jesus para nos ensinar a verdade que vem Dele. Se aqueles ensinamentos antigos fossem perfeitos e viessem do Pai, Jesus não precisaria ter vindo a esta terra. Por isso, devemos tomar muito cuidado com ensinamentos religiosos.

6. A Verdadeira Liberdade em Cristo

Preste atenção no que Paulo escreve no livro de Gálatas sobre o perigo de voltar para as regras humanas:

“Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, continuem firmes como pessoas livres e não se tornem escravos novamente.

“Eu, Paulo, afirmo que, se vocês deixarem que os circuncidem, então Cristo não tem nenhum valor para vocês. Repito isto mais uma vez para qualquer homem que deixar que o circuncidem: esse homem é obrigado a obedecer a toda a lei. Vocês que querem que Deus os aceite porque obedecem à lei estão separados de Cristo e não têm a graça de Deus.

Mas nós temos a esperança de que Deus nos aceitará, e é isso o que esperamos pelo poder do Espírito de Deus, que age por meio da nossa fé. Pois, quando estamos unidos com Cristo Jesus, não faz diferença nenhuma estar ou não estar circuncidado. O que importa é a fé que age por meio do amor.” (GÁLATAS 5 v. 1-5)

A salvação é um presente gratuito e não depende do cumprimento de rituais religiosos, mas sim da prática do amor. Se praticarmos o amor uns com os outros, estamos fazendo exatamente o que Cristo ensinou: *“Ame o seu próximo como a si mesmo”*.

Não precisamos participar de nenhum ritual religioso para sermos salvos. Precisamos amar uns aos outros, pois quem ama de verdade não faz mal a ninguém. Se vivermos odiando e criando intrigas contra os outros, não receberemos a salvação. Para voltar à nossa Pátria verdadeira, precisamos praticar o amor com os nossos irmãos:

“Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para permitir que a natureza humana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros. Pois a lei inteira se resume em um mandamento só: ‘Ame os outros como você ama a você mesmo.’

Mas, se vocês agem como animais selvagens, ferindo e prejudicando uns aos outros, então cuidado para não acabarem se matando!” (GÁLATAS 5 v. 13-15)

Se queremos voltar para junto do Pai quando partirmos desta terra, temos que ouvir e praticar o que o Espírito Santo ensina para podermos produzir bons frutos: o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio.

“Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedeçam aos desejos da natureza humana. Porque o que a nossa natureza humana quer é contra o que o Espírito quer; e o que o Espírito quer é contra o que a natureza humana quer. Os dois são inimigos, e por isso vocês não podem fazer o que vocês querem. Porém, se é o Espírito de Deus que guia vocês, então vocês não estão debaixo da lei.” (GÁLATAS 5 v. 16-18)

Lembre-se sempre: nem tudo o que as religiões explicam sobre a Bíblia é a verdade pura de Deus. Só o Espírito Santo pode nos guiar à verdade que vem direto do Pai. A verdadeira libertação exige abandonar os ensinamentos religiosos e praticar o amor real que o Espírito nos ensina diariamente.

Jesus não criou religião, Ele ensinou o caminho para o Pai. A religião cria regras e proibições que afastam as pessoas de Deus.

Que Deus nos abençoe!